



**“ Caro amigo se você gostou do livro e possui condições de comprá-lo faça-o pois assim você estará ajudando a diversas instituições de caridade.”**

PREFÁCIO .....	3
NADA É INÚTIL .....	4
COOPERAÇÃO ENCADEADA .....	5
VOZ QUE NÃO FALA .....	6
O TESOURO DIFÍCIL .....	7
CONFIEMOS SERVINDO .....	8
PÁGINA DO CORAÇÃO .....	9
FIDELIDADE .....	10
CAMINHAR ADIANTE .....	11
PARA E COMPADECE-TE .....	12
MIGALHAS .....	13
CARIDADE .....	14
VENCE JESUS .....	15
REMOVENDO OBSESSÕES .....	16
VÉSPERA DA ALEGRIA .....	17
INICIAÇÃO MEDIÚNICA .....	18
NA ESCOLA DA VIDA .....	19
O PROBLEMA DA CREMAÇÃO .....	20
ONDE ESTIVERMOS .....	22
INFERNO .....	23
PERDOAR .....	24
SE FOR VERDADE POR SI SE ELEVARÁ .....	25
PETIÇÃO DO SERVO .....	26

## PREFÁCIO

*Leitor amigo,*

*Na Civilização da atualidade, todos nós, os espíritos em evolução na Terra, temos, mais ou menos, qualidades e defeitos.*

— 00 —

*Estamos nos braços da vida, em condições semelhantes às pedras valiosas submetidas ao trabalho do burilador.*

*Cada pequenino ponto trabalhado é um pingo de luz. As páginas simples deste livro representam o esforço dos orientadores da Espiritualidade Maior que, em nos advertindo ou confortando, estão usando o buril da sabedoria por eles já conquistada sobre a região de nossas deficiências, afim de que aprendamos a raciocinar e discernir.*

— 00 —

*Em suma, existem blocos de pedra ou valor potencial, tanto na vida física do mundo, quanto no Além. No estágio de progresso em que nos achamos, todos nós necessitamos do buril retifi-cador.*

— 00 —

*Este livro não é, pois, um conjunto de lições e regras unicamente para as criaturas encarnadas, mas, um volume dos mais simples, capaz de conduzir-nos a escalar os cimos da vida e sermos preparados por nossos Benfeitores Espirituais para, através do amor e da dor, sermos esculpido por eles, melhorando a nós mesmos na construção do Mundo Melhor.*

*EMMANUEL*

Uberaba, 23 de Maio de 1987

## NADA É INÚTIL

Não aguardes aparente grandeza para ser útil.

Missão quer dizer incumbência.

E ninguém existe ao acaso.

Buscando entender os mandatos de trabalho que nos competem, estudemos, de leve, algumas lições de cousas da natureza.

— 00 —

A usina poderosa ilumina qualquer lugar, à longa distância, contudo, para isso, não age por si só.

Usa transformadores de um circuito a outro, alterando, em geral, a tensão da corrente.

Os transformadores requisitam fios de condução.

Os fios recorrem à tomada de força.

Isso, porém, ainda não resolve.

Para que a luz se faça, é indispensável a presença da lâmpada, que se forma de componentes diversos.

— 00 —

O rio, de muito longe, fornece água limpa à atividade caseira,mas não se projeta, desordenado, a serviço das criaturas.

Cede os próprios recursos à rede de encanamento.

A rede pede tubos de formação variada.

Os tubos exigem a torneira de controle.

Isso, porém, não é tudo.

Para que o líquido se mostre purificado, solicita-se o concurso do filtro.

— 00 —

O avião transporta o homem, de um lado a outro da Terra, mas não é um gigante auto-suficiente.

A fim de elevar-se, precisa combustível.

O combustível solicita motores que o aproveitem.

Os motores reclamam os elementos de que se constituem.

Isso, porém, ainda não chega.

Para que a máquina voadora satisfaça aos próprios fins, é imprescindível se lhe construa adequado campo de pouso.

— 00 —

No Dicionário das Leis Divinas, as nossas tarefas têm o sinónimo de dever.

Atendamos à obrigação para a qual fomos chamados no clima do bem.

Não te digas inútil, nem te asseveres incompetente.

Para cumprir a missão que nos cabe, não são necessários um cargo diretivo, uma tribuna brilhante, um nome preclaro ou uma fortuna de milhões.

Basta estimemos a disciplina no lugar que nos é próprio, com o prazer de servir.

***EMMANUEL***

## COOPERAÇÃO ENCADEADA

No tema do aperfeiçoamento, imaginai a Terra na condição de grande pirâmide.

Os conhecimentos edificantes descem do ápice para a base, espalhando-se a benefício de todos.

Se já aceitastes a imortalidade da vida e se percebeis a Presença Divina, em todos os recantos da Natureza, propiciando-vos os ingredientes que se vos fazem necessários à evolução, sois chamados a disseminar os valores espirituais a que nos referimos.

Nomeados para auxiliar aos nossos companheiros que ainda se desorientam nas sombras da retaguarda, aceitai os vossos encargos com alegria.

Sendo nós, - amigos desencarnados, - os trabalhadores que recolhem do Mais Alto os ensinamentos que nos são confiados, sois naturalmente os intérpretes da nossa tarefa, com a obrigação de comunicar aos outros, especialmente aos irmãos que se demoram em cegueira espiritual, os conhecimentos que nos impulsionarão para os cimos da vida.

Somos filtros das ideias e lições dos missionários de revelações maiores, enquanto sois os filtros, ao nosso dispor, na obra do auxílio espiritual a milhões de criaturas.

Não vos surpreendais, nem vos assusteis, porque o servidor fiel será sempre digno da assistência que necessite receber.

Iniciais a vossa realização, alijando da própria alma os resquícios de quaisquer sentimentos que vos desunam, entendendo que a união ser-vos-á de harmonia e força.

Não se vos pede sacrifícios para os quais já se sabe que não sois capazes.

Sobretudo, compreendei e amai sempre, transmitindo os vossos recursos de amor a todos os seres da Criação.

Inútil esperar milagres que a lei de sequência não sanciona.

Tantos quanto nós, os companheiros desencarnados que vos assistem, estamos encarregados de abrir caminho para a sublimação, todos estais convocados para o serviço de auxílio aos irmãos que nos acompanham a trajetória à busca do conhecimento libertador.

Convençei-vos, quanto a isso e trabalhai amando, quanto puderdes, sabendo sempre que os anjos não virão ao mundo para servir em nosso lugar.

*BATUÍRA*

## VOZ QUE NÃO FALA

EU sou a criança.

Ando pelo mundo, bastante incompreendida e também muito pouco compreendendo do que se passa em meu redor.

Muitos pais rejeitaram-me obstinadamente sob os mais variados pretextos.

Evitam-me qual se eu lhes fosse um flagelo sobre a Terra.

Chegam a temer-me ansiosamente.

Outros, privados da minha presença, lamentam-se e deploram a minha falta, qual a flor buliçosa ausente do jardim.

Muitos exploram a minha inocência, abusam de minha fragilidade e dilaceram as minhas esperanças.

Outros me abandonam, quando mais necessito de carinho e de apoio.

Há, felizmente, os nobres corações que se preocupam comigo.

Que choram com o meu desamparo e choram a minha fome, estendendo-me os braços fraternais através da bolsa generosa.

Jesus, eu Te peço, Senhor:

Multiplicai esses corações que pulsam junto a mim, essas mãos que me afagam, essas mentes que me educam e retificam.

Eu sou a criança.

Falo a voz de todas as línguas e de todos os quadrantes do mundo. Choro o pranto dos órfãos, choro a tristeza dos viciados e suplico a misericórdia dos justos e a bondade dos felizes.

Eu sou a criança.

Minha voz fala em silêncio, dirigindo-se a todos os corações que já possam compreender.

Meimei

## O TESOURO DIFÍCIL

CERTO homem interessado no aprimoramento próprio, rogou a Deus lhe permitisse a busca das qualidades nobres que os sábios nomeiam como sendo as que fazem jorrar fontes de luz nas profundezas da lama e, aprovado na solicitação, iniciou o seu longo itinerário no Espaço e no Tempo. De começo, pediu a compreensão da beneficência, nasceu abastado, e, sem dificuldade, repartiu bens e valores diversos, transformando-se em benfeitor da comunidade. Regressou à Vida Maior e solicitou a luz do discernimento; corporificou-se em família generosa que lhe facultou as melhores oportunidades de estudo e adquiriu, sem sacrifício, a faculdade de penetrar o sentido das pessoas e das situações.

Em seguida, almejou a aquisição de poderes artísticos e, sem maiores esforços, converteu-se em artista famoso.

Logo após, quis o dom da simplicidade; retomou a experiência humana, num lar modesto e aprendeu facilmente a manter-se em paz e alegria com o mínimo de recursos.

Sem delongas, pediu o carisma da autoridade e renasceu numa casa que lhe amparou o ideal, auxiliando-o a se fazer respeitável e atencioso juiz.

Desejou depois explicar as leis da vida e retornou ao Plano Físico nas condições necessárias e, em curta faixa de tempo, transfigurou-se em nobre orador, elucidando as indagações do mundo sobre as realidades do espírito.

Mas, realizadas tantas aspirações, rogou a Deus o tesouro da paciência e, com a Permissão Divina, segundo afirmam dedicados Instrutores Espirituais até hoje, esse mesmo homem já voltou à Terra através de reencarnação a reencarnação, durante oitocentos anos, e, quanto ao tesouro da paciência, nada conseguiu.

*MEIMEI*

## CONFIEMOS SERVINDO

A fé renovadora é a bênção da vida em todos os campos da natureza.

— 00 —

Confia a semente na força que lhe flui dos recursos próprios e rompendo o envoltório que a constringe, converte-se em árvore generosa.

— 00 —

Confia a flor na energia solar que lhe submete a contextura a rudes metamorfoses, e, renunciando à própria beleza, transformà-se em fruto. Confia a fonte no impulso que lhe convoca as águas à grandeza do mar e, vencendo, muita vez, charcos e abismos, reúne-se ao rio que lhe acalma a aflição no colo do oceano.

— 00 —

Confia o barro humilde nos projetos do oleiro e, suportando a rija tensão do fogo, ressurge em vaso nobre.

— 00 —

A semente, porém, conformou-se à soledade, para fazer-se o apoio da floresta.

— 00 —

A flor resignou-se a perder o aroma e frescura para manter o polem.

— 00 —

A fonte suportou o crivo do solo, vencendo lodo e areia para atingir a grande serenidade. E o barro tolerou queimaduras atroztes para erguer-se em obra prima.

— 00 —

"Pregai vossa fé pelo exemplo" -diz-nos a palavra do Alto, trazida à nossa rota.

— 00 —

Eis porque, se nos propomos algum dia a luzir no celeiro da Infinita Bondade, necessário se faz saibamos estender a luz que o Cristo nos deu às almas, aprendendo a sofrer para resgatar, a servir para iluminar, a suportar para burilar e também a morrer pelo bem para realmente viver com a Imortalidade.

*EMMANUEL*

## PÁGINA DO CORAÇÃO

A inteligência no mundo é a semente da vida imperecível, lançada ao bendito solo da vida física.

— 00 —

No coração, reside o gérmen da Sabedoria Divina.

— 00 —

Conserva o sentimento por fonte cristalina de amor.

— 00 —

Não te importe quem seja o irmão cansado e oprimido que o desespero humilhou.  
Reanima e consola sempre os caídos e desprezados.  
Não menoscabes o companheiro que passa coroado pela fantasia de transitória dominação.  
Estende os braços fraternos e auxilia-o, porque nem todos chegam, juntos, à taça do desengano.

— 00 —

Não permitas que o calor das paixões te resseque a alma.  
Quem apenas indaga, bate à porta, muitas vezes, de espírito ralado pelo desalento, no entanto, quem abre o coração, vive e segue diante, entre a fé e a alegria.

— 00 —

Recorda que a semente germinada não cessa de servir.  
Nasce, rompendo os envoltórios inferiores que a sepultam, frondeja, floresce, frutifica e produz incessantemente no bem de todos, até a própria renovação.

— 00 —

Ainda que tudo, em torno de ti, seja sombra e derrota, incompreensão e desânimo, ergue-te e ama sempre, com a fortaleza do herói e com a espontaneidade da criança.  
O sol, por amor, sustenta os mundos de nossa família planetária, sem esquecer-se de oscular a pétala da rosa perdida no vale anónimo e correntemente desamparado.  
Por saberem amar, as flores, em silêncio, refazem a beleza da Terra, quando os nossos irmãos infelizes aniquilam a natureza com os instrumentos da separação.

— 00 —

Ainda que todos se manifestem contra ti, auxilia e ama sem reclamar.

— 00 —

Enquanto as legiões romanas dominavam todos os recantos do Globo, consagrando o poder da força e o briho da inteligência, um anjo transformado em homem subiu sozinho um monte ignorado e triste, carregando uma cruz sobre o coração aberto e restaurou o mundo inteiro, convertendo-se em luz para todos os séculos.

— 00 —

Irmãos e companheiros da seara humana, JESUS é o nosso modelo.  
Com Ele, nosso Mestre Divino, seja o Amor a nossa meta, sob a inspiração constante do trabalho e da fraternidade.

## FIDELIDADE

Disseram então os apóstolos ao Senhor:  
"acrescenta- nos a fé" Lucas, 17-5

A solicitação dos discípulos a Jesus é de plena atualidade.

— 00 —

Os cristãos de todas as procedências se encontram hoje fustigados por teorias contraditórias.

— 00 —

Ciências psicológicas sem Deus, pregações visando a dominação do mundo, com esquecimento das conquistas espirituais, o relaxamento das disciplinas religiosas, a zombaria de muita gente contra o hábito da oração...

— 00 —

Muitos companheiros jazem atónitos.

— 00 —

De que modo conciliar o progresso da inteligência com os ensinamentos evangélicos?

— 00 —

Deixa, porém, os delírios do cérebro aos que o procuram e roga ao Senhor nos conserve os corações na tranquilidade da fé.

*EMMANUEL*

## CAMINHAR ADIANTE

“Importa, porém, caminhar hoje, amanhã e no dia seguinte”...  
Jesus-Lucas, 13:33

DESTACAMOS do texto do evangelista Lucas esta recomendação do Senhor, para entendermos a importância da continuidade na execução dos deveres que nos cabem na sementeira do bem.

— 00 —

Muitos companheiros começam no serviço do Evangelho, mas depois de alguns dias alegam obstáculos "para se imobilizarem através de compromissos com atividades sem proveito; outros se acreditam diminuídos ante os pontos de vista de amigos e param à margem da estrada a fim de se acomodarem com a queixa descabida.

— 00 —

Entretanto, a palavra do Divino Mestre é demasiado límpida para que nos enganemos.

— 00 —

É necessário agir na extensão da luz e na sustentação das boas obras, tanto quanto se nos faça possível.

— 00 —

Não percas tempo com ilusões e queixumes.

— 00 —

Esquece males, sombras, enganos e ofensas e, agindo para o bem, caminha para a frente.

*EMMANUEL*

## **PARA E COMPADECE-TE**

DIZ antiga lenda que uma gota de chuva caiu sobre o oceano, que a tormenta encapelara e, aflita, perguntou: "Deus de Bondade, que farei, sozinha, neste abismo estarrecedor?"

O Pai não lhe respondeu, mas, tempos depois, a gota singela era retirada do mar, convertida numa pérola, para adornar a coroa de um rei.

Dá também algo de ti aos que bracejam no torvelinho do sofrimento, e mesmo que possas ofertar apenas um pingo de amor aos que padecem, tua dádiva será filtrada pelas correntes da penúria humana e subirá cristalina e lumi-nescente, na direção dos céus, para enfeitar a Grandeza de Deus.

*MEIMEI*

## MIGALHAS

Não olvides nosso dever de cooperação com o Senhor!

Ninguém te pede o impossível, entretanto é justo nasçam em tuas mãos, cada dia, as migalhas de amor com que o mundo se elevará, do vale da sombra aos cimos da elevação.

— 00 —

Lembra-te de viver a nobre prerrogativa de tua fé.

— 00 —

Faze algo.

— 00 —

O Mestre não exige te convertas no refugio de todas as crianças do mundo, mas espera que teus braços se disponham a recolher, por instantes embora, algumas dessas pobres aves humanas, sem ninho que as reconforte.

Não te reclama a cura indiscriminada de todos os enfermos da senda, no entanto, solicita do teu esforço, um caldo para o faminto, ou uma palavra de bom-ânimo para o agonizante desamparado.

Não te roga assistência para todos os escravos da prova e do sofrimento que vagueiam na Terra, no entanto, aguarda de ti, um leve olhar de consolo e esperança, em favor do companheiro infortunado que precisa erguer-se e avançar.

— 00 —

Uma esmola de tolerância...

Uma prece...

Uma gota de bálsamo...

Uma referência fraterna...

Uma flor de carinho...

Um sorriso...

— 00 —

Quem será tão pobre no mundo, que nada possa dar, quando o verme é um benfeitor da terra, que produz a excelência do pão?

— 00 —

Detém-te, sim, na antevisão do porvir e sonda-lhe a grandeza, mas não olvides o presente, que nos cabe medir com os próprios passos!

— 00 —

Demora-te na contemplação das estrelas e extasia-te perante a magnitude do Universo, no entanto, não te esqueças de acender a vela humilde, ao redor de ti mesmo, para que as trevas não te senhoreiem o chão. O oceano é uma coleção imensa de gotas d'água, e o Reino do Senhor será o conjunto das migalhas do amor que lhe possamos oferecer!

Não te faças tardio na compreensão, para que a tua felicidade brilhe mais cedo.

— 00 —

O Excelso Amigo espera por nós no caminho de nossos próprios irmãos.

— 00 —

Traze ao Benfeitor Celestial as sementes de tua vontade e, algo fazendo na tarefa renovadora, estejamos convencido de que Jesus fará o resto.

*BEZERRA*

## CARIDADE

*"Agora, portanto, permanecem a fé, a esperança e a caridade, porém, dessas três virtudes a caridade é a maior". Paulo -1 Coríntios, 13:13*

A caridade é sempre uma bênção de Deus, mas não se restringe ao pão e ao agasalho que distribuas. Vêmo-la por serviço aos outros, em qualquer parte.

— 00 —

Caridade será tolerar com paciência o parente necessitado, respeitar as dificuldades do vizinho sem comentá-las, amparar a criança tresmalhada na rua ou socorrer a um animal doente.

— 00 —

Não te digas incapaz de praticá-la.

— 00 —

Caridade é a bênção da compreensão, a palavra encorajadora, o gesto de bondade, o sorriso de simpatia.

— 00 —

Podes começar a exercê-la, prestando serviço aos teus, em tua própria casa.

*EMMANUEL*

## VENCE JESUS

Neste fim do Segundo Milênio da Era Cristã, assinalamos algumas das grandes figuras que passaram no cenário terrestre.

No primeiro século deste milênio de intensas transformações, vemos desfilar homens inesquecíveis pelo que realizaram na ciência, no relacionamento dos povos, nas artes e na religião.

— 00 —

Pedro, o Eremita, conclama os nobres em 1098 a iniciarem a Guerra das Cruzadas pela posse do Santo Sepulcro.

Godofredo de Boillon demonstra ímpetos de conquista.

Saladino comanda.

Ricardo, rei dos ingleses, se transforma em destaque para os tempos vindouros.

O Rei Luiz XI, da França, morre em combate.

Francisco de Assis ilumina o Cristianismo com a luz da humildade que se lhe irradia da personalidade inolvidável.

A Idade Média envolve as comunidades feudais em extenso nevoeiro.

Surge a Renascença.

Dante brilha.

Michelangelo cria prodígios.

Gutemberg organiza os primórdios da imprensa.

Lutero promove a reforma do mundo cristão.

Camões é o herói de uma epopeia de bravos. Colombo descobre as terras americanas.

Guerras numerosas se sucedem umas às outras.

A Revolução Francesa é uma tempestade de sangue no mundo civil.

Napoleão espalha luz e sombra com a ponta da espada.

Bismarck aparece e domina.

Kardec restaura os ensinamentos de Jesus.

Pasteur, sob a inspiração do Plano Espiritual, traz a vacina e os princípios da imunização, iniciando a extinção das pestes que trucidavam milhões.

A diplomacia da Europa não consegue evitar as calamidades da guerra que, por duas vezes, ensanguentou nações.

— 00 —

E daí, até hoje, homens e senhoras ilustres se salientaram, à frente do mundo, mas todos passaram, exceção de Kardec, caindo no esquecimento da alma popular, conquanto se mantenham nos eventos da História.

— 00 —

Mas, um nome permanece cada vez mais vivo na tela dos corações humanos.

Jesus Cristo.

— 00 —

Por isso mesmo podem as criaturas da Terra se conturbarem nos piores conflitos, criando armas de destruição e filosofias materialistas, no entanto, estejamos certos de que todos os cultivadores da violência e da crueldade passarão como passaram os seus antecessores e viverá conosco para sempre a presença de Cristo, induzindo-nos a repetir, em toda parte, a permanente afirmativa:

- Vence Jesus.

*EMMANUEL*

## REMOVENDO OBSESSÕES

EXISTEM dez atitudes positivas contra o domínio da obsessão, a saber:

Confiança em Deus e em si próprio;

consciência tranquila;

oração;

dever cumprido;

paciência;

trabalho incessante;

serviço ao próximo;

simpatia e benevolência para com os outros;

estudo; recomeço de construção do próprio equilíbrio, tantas vezes quantas se fizerem necessárias.

— 00 —

E há dez atitudes negativas, que agravam qualquer processo de perturbação espiritual, como sejam:

dúvida;

complexo de culpa;

indiferença;

irresponsabilidade;

irritação;

ociosidade;

egoísmo;

isolamento;

ignorância;

queixa contínua.

Acomodar-se a qualquer das situações referidas, depende da escolha de cada um, no entanto, ao enunciar semelhantes conceitos, temos em mira simplesmente recordar a palavra de Allan Kardec, no item 4, do Capítulo XXV, de "O Evangelho segundo o Espiritismo", quando nos adverte: "Não, os Espíritos não vêm isentar o homem da lei do trabalho; vêm unicamente mostrar-lhe a meta que lhe cumpre atingir e o caminho que a ela conduz, dizendo-lhe: 'Anda e chegarás; toparás com pedras; olha e afasta-as tu mesmo".

*ALBINO TEIXEIRA*

## VÉSPERA DA ALEGRIA

*'Tende confiança. Eu venci o mundo'. - Jesus - João: 16-33*

*Se*provações te visitam, arrima-te na fé e atende as tarefas que te foram confiadas.

— 00 —

A Terra ainda não é um paraíso, conquanto as fontes e flores que a enriquecem.

— 00 —

O sofrimento está em nós e achamo-nos no presente estágio evolutivo, com bases nas tribulações de que necessita-mos para a nossa própria renovação.

— 00 —

Disse-nos Jesus: "Tende confiança, eu venci o mundo".  
Sabemos, porém, que a vitória do Senhor veio pela cruz em que foi imolado.  
Vencido, vencedor.  
Derrotado e triunfante.

— 00 —

Lembra-te disso e o sofrimento se te fará a véspera da alegria.

*EMMANUEL*

## INICIAÇÃO MEDIÚNICA

ASSINALAS contigo o fenômeno mediúnico e, ante as emoções diferentes que te invadem o mundo íntimo, muitas vezes, experimentas a perturbação e a dor. Em vista disso, rogas orientação e socorro.

— 00 —

Todavia, se pretendes o equilíbrio e a segurança, antes de tudo, solicita à Divina Providência te auxilie a policiar a própria mente, sustentando-a no bem a teu próprio favor. Em seguida, trabalha na extensão deste mesmo bem, quanto estiver ao teu alcance, porque todos os processos de obsessão, quase sempre nascidos de força mediúnica inconsciente, crescem na medida das horas inúteis.

— 00 —

Assim sendo, ainda mesmo com sacrifício, cumpre teus deveres no lar ou no círculo de trabalho em que o Senhor te situou a existência, empregando o cérebro e o coração naquilo que possas realizar de melhor.

E, além das obrigações naturais que te enriquecem a vida, refugia-te no estudo nobre e na caridade incansável, alavancas seguras de tua libertação.

— 00 —

O livro edificante opera o saneamento da alma. Os valores da simpatia angariam-te-ão bênçãos da Espiritualidade Superior.

— 00 —

Não basta desenvolver a mediunidade que trazes latente.

— 00 —

É indispensável te aprimores, através do trabalho e da prece, com base na fraternidade e na cultura da inteligência, para que te faças intérprete do Cristo com que o Cristo possa contar.

— 00 —

Pede ao Mestre Divino te conceda serviço e entendimento, para que eduques a ti próprio, enfileirando-te entre os servidores leais que O dignificam.

— 00 —

Não vale apenas guardar o título. É imprescindível a nossa expansão no discernimento e no mérito, na compreensão e na bondade, com utilidade para os outros e aperfeiçoamento de nós mesmos, que nos habilitem a ser devotados artífices do Amor e fiéis mensageiros da Luz.

*EMMANUEL*

## NA ESCOLA DA VIDA

De alma confrangida, observas os semelhantes, considerados na Terra em falta e culpa maiores do que as nossas.

— 00 —

De muitos deles, tens notícias que assombram e sabes de outros muitos, positivamente estirados na delinquência.

— 00 —

Agitam-se alguns por ignorância, sob as tenazes do crime.

— 00 —

Vários conhecem que amargas consequências recolherão, mais tarde, e apesar disso, rendem-se inermes, às garras da tentação.

— 00 —

Declaram-se outros adeptos da virtude e rolam na crueldade.

— 00 —

E outros, ainda, que te animavam a fé, permanecem na retaguarda entregues ao desespero...

— 00 —

Junto deles, há quem diga que são almas emperdenidas.

— 00 —

E há quem diga que são feras em forma humana. Entretanto, ainda mesmo te arroles entre as vítimas, carregando o peito dilacerado, não ergas a voz para persegui-los. Estão marcados em si mesmos pelo remorso, que trazem no espírito, por prato de brasas vivas.

— 00 —

Não é necessário te aproximes para vergastá-los ou para zurzir-lhes a carne. Além de sitiados na dor do arrependimento, quase sempre transitam em cárceres de amargura ou repontam exilados do carinho doméstico, sorvendo lágrimas de aflição.

— 00 —

Em lugar de fel e desprezo, dá-lhes amor e esperança, a fim de que despertem a vontade entorpecida para o campo do bem.

— 00 —

Diante de todos eles, nossos irmãos enganados na sombra, abençoa e ora...

E, se te agridem, desvairados e inconscientes, abençoa e ora de novo, na certeza de que Deus a ninguém abandona e ainda mesmo para os filhos mais infelizes, providenciará reajuste, através da reencarnação, que é a escola da vida, a levantar-se, divina, da Terra então transformada, em bendito colo de mãe.

## O PROBLEMA DA CREMAÇÃO

OBSERVAÇÃO do plano espiritual a cealuma de muitas cidades, em torno da incineração dos cadáveres, a ser estabelecida por lei, reparamos que o assunto não é realmente para rir.

— 00 —

De um lado, temos os legisladores preocupados com a terra dos cemitérios e, de outro, determinadas autoridades eclesiásticas lançando a censura sobre os responsáveis pelo movimento inovador. Entre os atores da peça, vemos o defuntos de amanhã, sorridentes e bem-humorados, apreciando a pugna entre a religião e a edilidade.

— 00 —

Aqueles, como nós, que já atravessaram a garganta da sombra, seguem a novidade com a apreensão das pessoas mais velhas, à frente dum parque de crianças.

— 00 —

O problema da cremação do corpo, realmente, deveria merecer mais demorado estudo nos gabinetes legislativos.

— 00 —

Há muito caminho por andar, antes que o homem comum se beneficie com a verdadeira morte.

— 00 —

A cessação dos movimentos do corpo nem sempre é o fim do expressivo transe.

— 00 —

O túmulo é uma passagem especial, a cujas portas muitos dormem, por tempo indeterminado, criando forças para atravessá-las com o precioso valor.

— 00 —

Morrer não é libertar-se facilmente.

— 00 —

Para quem varou a existência na Terra, entre abstinências e sacrifícios, a arte de dizer adeus é alguma coisa da felicidade ansiosamente saboreada pelo Espírito, mas para o comum dos mortais, afeitos aos "comes e bebes" de cada dia, para os senhores da posse física, para os campeões de conforto material e para os exemplares felizes do prazer humano, na mocidade ou na madureza, a cadaverização não é serviço de algumas horas. Demanda tempo, esforço, auxílio e boa vontade.

— 00 —

Por trás da máscara mortuária, muitas vezes, esconde-se a alma inquieta e dolorida, sob estranhas indagações, na vigília torturada ou no sono repleto de angústia.

— 00 —

Para semelhantes viajores da grande jornada, a cremação imediata do comboio fisiológico será pesadelo terrível e doloroso.

Eis porque, se pudéssemos, pediríamos tempo para os mortos.

— 00 —

Se a lei divina fornece um prazo de nove meses para que a alma possa renascer no mundo com a dignidade necessária, e se a legislação humana já favorece os empregados com o benefício do aviso prévio, por que razão o morto deve ser reduzido à cinza com a carne ainda quente?

— 00 —

Sabemos que há cadáveres, dos quais, enquanto na Terra, estimaríamos a urgente separação, entretanto, que mal poderá trazer aos vivos o defunto inofensivo, sem qualquer personalidade nos cartórios?

— 00 —

Não seria justo conferir pelo menos três dias de preparação e refazimento ao peregrino das sombras para a desistência voluntária dos enigmas que o afligem na retaguarda?

— 00 —

Acreditamos que ainda existe bastante solo no Brasil e admitimos, por isso, que não necessitamos copiar apressadamente costumes em pleno desacordo com a nossa feição espiritual.

— 00 —

Meditando na pungente situação dos recém-desencarnados, observo quão longe vai o tempo em que os mortos eram embalados com a doce frase latina: - Requiescat in pace.

— 00 —

Não basta agora o enterro pacífico! É imprescindível a apressada desintegração dos despojos! É se a lei não for suavizada, com as setenta e duas horas de repouso e compaixão para os desencarnados, na laje fria de algum necrotério acolhedor, resta aos mortos a esperança de que os saltitantes conselheiros da cremação de hoje sejam amanhã igualmente torrados.

*IRMÃO X*

## ONDE ESTIVERMOS

O homem, frequentemente, dispõe de recursos maiores ou menores que pertencem à administração de outros homens.

Entretanto, são poucos os que se guardam nos limites das obrigações próprias.

— 00 —

Imensa maioria, sob pretextos diversos invadem, embora cortesmente, a área de trabalho pertencente a outros companheiros, para usufruir vantagens que não lhes dizem respeito.

— 00 —

Onde estivermos, saibamos respeitar os patrimónios materiais ou espirituais sob a responsabilidade alheia.

— 00 —

Semelhante atitude é muito importante na preservação de nossa paz.

— 00 —

Dia chegará em que ouviremos de novo as palavras do Divino Mestre: "e se no alheio não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso?"

*EMMANUEL*

## INFERNO

Quase todas as escolas religiosas falam do inferno de penas angustiosas e horríveis, onde os condenados experimentam torturas eternas. São raras, todavia, as que ensinam a verdade da queda consciencial dentro de nós me-mos, esclarecendo que o plano infernal e a expressão diabólica encontram início na esfera interior de nossas próprias almas.

*ANDRÉ LUIZ*

## PERDOAR

TUDO é perdão, dentro da natureza, a fim de que a vida possa crescer, prosperar, e aprimorar-se, em nome do Senhor.

— 00 —

O sol perdoa o pântano e converte-o em terra proveitosa.

— 00 —

A árvore perdoa a tempestade que a dilacera e toma a florir para a colheita farta. O chão perdoa o lixo que o avilta e transforma-o em adubo precioso.

— 00 —

O tronco perdoa o serrote que o des-memora e passa à condição de agasalho ou de utilidade geral.

— 00 —

O grão perdoa a mó que o oprime e produz a farinha alva.

— 00 —

A uva perdoa aos pés que a maceram e converte-se em vinho medicamentoso.

— 00 —

O lenho perdoa o braseiro e faz a chama que aquece o lar, dentro da noite fria.

— 00 —

A massa perdoa o calor terrível do orno e transforma-se em pão que enriquece a mesa.

— 00 —

O animal perdoa o homem que o conduz ao matadouro e faz o alimento que lhe apoia a saúde.

— 00 —

Nos fundamentos da vida, tudo é esquecimento do mal com a permanente exaltação do bem.

— 00 —

Sem o espírito de sacrifício não há progresso, como sem renúncia individual não há educação.

— 00 —

Se desejamos colaborar na Obra Divina tomemos nosso lugar no imperativo do perdão e auxiliemos sempre. Desculpar incessantemente é renovar-se para a vida superior.

— 00 —

Não vale arquivar mágoas ou cole-cionar aflições que sempre acabam instilando em nosso corpo e em nossa alma os agentes da enfermidade ou da morte.

— 00 —

A existência reclama o olvido de toda treva para que o nosso caminho esteja sob o domínio da Luz.

— 00 —

Recordemos o Cristo e saibamos esquecer todas as ofensas e todos os males, porque somente aquele que perdoa de modo integral consegue atingir a necessária e bendita renovação do próprio ser para a vida imperecível.

*EMMANUEL*

## SE FOR VERDADE POR SI SE ELEVARÁ

QUE as bênçãos puríssimas e sacrossantas da Excelsa Mãe de Jesus baixem sobre vós, inundando-vos de Luz!

Não foi em vão que Ismael, o grande missionário, hasteou nas plagas brasileiras a sua bandeira com o lema sagrado: -Deus, Cristo, Caridade!

Se alguns pobres ignorantes têm entravado a marcha da luminosa doutrina, almas bem formadas e que compreendem os seus deveres, escutaram-lhe a chamada que reboou de serra em serra! A vós, que destes hoje um grande passo na espinhosa estrada, eu felicito! Ide vós, que sois os batalhadores da Luz! Avante os pioneiros do Progresso! Jamais encontrareis aqui um momento de Paz, porque a Terra não tem a água que sacia toda a sede; mas, se fordes firmes em vossos postos, quando partirdes, sereis saciados, porque guardaremos para vós a água do Infinito.

Lutar para vencer! - eis o distintivo dos grandes lutadores! Não enfraqueçais! É esta a verdadeira doutrina do Mestre que se funda no conceito de Ga-maliel! - "Se for verdade por si se elevará! " E vós então vereis mais tarde cobrir com os seus raios brilhantes e prote-tores todas as nações confraternizadas! Que sejais firmes e que uma nova era de concórdia e paz nasça para nós é o que vos deseja o humilde servo.

*JOÃO*

## PETIÇÃO DO SERVO

SENHOR!

Em verdade, não posso ser a lâmpada que clareia o caminho, mas se me amparas, consigo ser a candeia singela capaz de orientar o rumo de algum viajante transviado na floresta da vida.

Não posso ser a fonte que dessedenta quantos atravessam as estradas do mundo, no entanto, se me auxilias, consigo ser a concha de água limpa, suscetível de socorrer um doente relegado ao abandono.

Não posso ser a árvore benfeitora que se entrega ao faminto em plenitude de bondade, entretanto, se me ajudas, posso ser a migalha de amor que suprime a penúria de um companheiro desfalecente de angústia.

Não posso ser a casa acolhedora que albergue todos os deserdados da Terra, entregues às surpresas amargas da noite, mas, se me apoias, consigo ser a mão que se estende ao amigo menos feliz para doar-lhe o calor de tua bênção e dizer-lhe ao coração abatido: - "Deus te abençoe."

Senhor, reconheço-me pequenino servo de tua causa, no entanto, contigo, a esperança brilhará em minha alma e, com semelhante amparo, seguirei à frente, trabalhando e servindo, no bendito anonimato de minha pequenez, a fim de louvar-te sempre e esperar, agindo e abençoando, a construção da Terra Mais Feliz.

*DESTOUCHES*